



**Região Autónoma
da Madeira**
Governo Regional

DECLARAÇÃO DE PARIS

1 dezembro 2014
(revisão a 13 abril 2021)

CIDADES NA VIA RÁPIDA: ACABAR COM A EPIDEMIA DO HIV

Cidades e Municípios que atingem zero estigma relacionado com o VIH e os alvos 95-95-95 numa trajetória para chegar às zero novas infeções por VIH e zero mortes relacionadas com a SIDA

95%

das pessoas que vivem com o VIH sabem o seu estado serológico

95%

de pessoas que sabem que o seu estado serológico é positivo estão em tratamento antirretroviral (TARV)

95%

de pessoas em TARV com cargas virais suprimidas

Lisboa

3 de dezembro de 2021

DECLARAÇÃO DE PARIS SOBRE CIDADES DE RITMO ACELARADO

Estamos num momento decisivo da resposta ao VIH. Devido a avanços científicos, ativismo comunitário, e compromisso político, temos uma oportunidade de alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.3 (*Sustainable Development Goal 3.3*) de pôr fim à epidemia do VIH até 2030. Cidades e municípios foram fortemente afetados pela epidemia e têm estado na linha da frente da resposta ao VIH. As cidades e os municípios estão numa posição única para liderar uma ação acelerada no sentido de alcançar as metas das Nações Unidas (ONU) de 95-95-95 e outras metas relevantes. Atingir estes objetivos colocar-nos-á numa trajetória que nos permitirá chegar a zero novas infeções pelo VIH e zero mortes relacionadas com a SIDA.

Reconhecemos que o fim da epidemia do VIH requer uma abordagem abrangente que permita que todas as pessoas tenham acesso a serviços de qualidade de prevenção, tratamento cuidados e apoio para o VIH, tuberculose (TB), e hepatites virais. A integração destes serviços nos serviços de saúde sexual, reprodutiva e mental é fundamental para alcançar o acesso universal aos cuidados de saúde.

Podemos eliminar o estigma e a discriminação se construirmos as nossas ações com base em provas científicas. Compreender que o tratamento bem-sucedido do VIH e a supressão viral previne a transmissão do VIH (Indetetável=Intransmissível) pode ajudar a reduzir o estigma e encorajar as pessoas que vivem com o VIH a iniciar e aderir ao tratamento do VIH.

Trabalhando em conjunto, as cidades e municípios podem acelerar as ações locais para acabar com as epidemias de VIH, tuberculose e hepatites virais a nível global até 2030. Tal como solicitado pela Nova Agenda Urbana, vamos potenciar o nosso alcance, infraestruturas e capacidade humana para construir um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para todos os nossos residentes, independentemente da idade, género, orientação sexual, e circunstâncias sociais e económicas.

COMPROMETEMO-NOS A:

1. Acabar com as epidemias do HIV nas cidades e municípios até 2030

Comprometemo-nos a atingir os objetivos 95-95-95 e outros objetivos *Fast-Track*, o que nos colocará firmemente no caminho para acabar com as epidemias de VIH, tuberculose e hepatites virais até 2030. Comprometemo-nos a fornecer acesso sustentado a testes, tratamentos e serviços de prevenção do VIH de qualidade, incluindo a profilaxia pré-exposição (PrEP), em apoio a uma abordagem abrangente para acabar com a epidemia do VIH que também aborda a tuberculose, hepatites virais, infeções sexualmente transmissíveis, saúde mental, distúrbios de uso de substâncias, e comorbidades associadas ao envelhecimento com o VIH. Iremos eliminar o estigma e a discriminação relacionados com o VIH.

2. Colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos

Centraremos os nossos esforços em todas as pessoas que são vulneráveis ao VIH, tuberculose, hepatites virais e outras doenças. Ajudaremos a concretizar e respeitar os direitos humanos de todas as pessoas afetadas e não deixaremos ninguém para trás na nossa cidade e nas respostas municipais ao VIH, tuberculose e hepatites virais. Iremos incluir de forma significativa as pessoas que vivem com o VIH na tomada de decisões em torno de políticas e programas que afetam as suas vidas. Atuaremos localmente e em parceria com as nossas comunidades para dinamizar o apoio global a sociedades saudáveis e resilientes e ao desenvolvimento sustentável.

3. Abordar as causas de risco, vulnerabilidade e transmissão

Utilizaremos todos os meios, incluindo portarias, políticas e programas municipais, para abordar fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao VIH e outras doenças, incluindo leis que discriminam ou criminalizam populações chave. Asseguraremos que as pessoas afetadas pelo VIH gozem de igual participação na vida civil, política, social, económica e cultural, livres de preconceitos, estigma, discriminação, violência ou perseguição. Trabalharemos em estreita colaboração com comunidades, prestadores de serviços e clínicos, autoridades policiais e outros parceiros, e com populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de bairros de lata/favelas, migrantes e outras pessoas deslocadas, mulheres jovens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, homens homossexuais e outros homens que têm relações sexuais com homens, e indivíduos transgêneros, para promover a equidade social.

4. Usar a nossa resposta ao VIH para a transformação social positiva

A nossa liderança alavancará a transformação social inovadora para construir sociedades que sejam equitativas, inclusivas, recetivas, resilientes e sustentáveis. Iremos integrar programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços, incluindo para o VIH, tuberculose, hepatites virais, e outras doenças. Utilizaremos os avanços na ciência, tecnologia e comunicação para impulsionar a agenda da transformação social, incluindo no contexto dos esforços para assegurar a igualdade de acesso à educação e aprendizagem.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada que reflita as necessidades locais

Iremos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos, e livres de estigma e discriminação. Encorajaremos e fomentaremos a liderança da comunidade para construir a procura e a prestação de serviços de qualidade que respondam às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública integrada e para o desenvolvimento sustentável

Investir na resposta ao VIH juntamente com um forte empenho na saúde pública e no desenvolvimento sustentável é um investimento sólido no futuro do nosso município que produzirá maior produtividade, prosperidade partilhada, e o bem-estar geral dos nossos cidadãos. Adaptaremos os nossos planos e recursos municipais para uma resposta rápida ao VIH, tuberculose, hepatites virais, e outras doenças no contexto de uma abordagem integrada da saúde pública. Desenvolveremos estratégias de financiamento inovadoras e mobilizaremos recursos adicionais para acabar com a epidemia do VIH até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Comprometemo-nos a desenvolver um plano de ação para orientar os esforços da nossa cidade e dos nossos municípios de ritmo acelerado no âmbito de abraçar a utilização transparente de dados para nos responsabilizarmos, e juntarmo-nos a uma rede de cidades e municípios para tornar a Declaração de Paris sobre as *Fast-Track Cities* (Cidades na via rápida) uma realidade. Trabalhando em ampla consulta com todos os interessados, mediremos regularmente os nossos resultados e ajustaremos as nossas respostas para serem mais rápidas, mais inteligentes e mais eficazes. Apoiaremos outras cidades e municípios e partilharemos as nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Informaremos anualmente sobre os nossos progressos.

Anne HIDALGO
Presidente Câmara de Paris

Winnie BYANYIMA
UNAIDS

Maimunah Mohd SHARIF
UN-Habitat

José M. ZUNIGA
IAPAC



Lisboa, 3 de dezembro de 2021,

Região Autónoma da Madeira

